

USANDO CIÊNCIA CIDADÃ PARA CARACTERIZAR A BIODIVERSIDADE DO PARQUE ESTADUAL DA BALEIA

Larissa Kethellyn Galvão da Silva; Cleber Batista da Silva; Túlio Henrique Lima Torres; Marina Peres Portugal (Dra.)

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - BELO HORIZONTE

Ciências Biológicas, campus Aimorés, e-mail orientadora = marina.portugal@ulife.com.br

Introdução

A ciência cidadã é uma ferramenta que permite a participação da comunidade na coleta de dados científicos. O aplicativo iNaturalist possibilita o registro e a validação colaborativa de espécies, contribuindo para o avanço da pesquisa e da educação ambiental.

O Parque Estadual da Baleia (PEB), localizado em Belo Horizonte/MG, é uma importante área verde urbana que ainda carece de levantamentos sistematizados de biodiversidade.

Diante disso, este estudo buscou estimular o uso do iNaturalist entre visitantes e moradores, promovendo o envolvimento social na caracterização da biodiversidade local e no fortalecimento da conservação da fauna e flora do parque.

Objetivo

Incentivar o uso do aplicativo iNaturalist como ferramenta de registro de espécies no Parque Estadual da Baleia.

Metodologia

A área de estudo foi delimitada no QGIS e no aplicativo iNaturalist, abrangendo o PEB e a Mata da Baleia.

Entre abril e agosto de 2025, foram realizadas onze blitzes de biodiversidade com o objetivo de mobilizar visitantes e ampliar o número de registros.

Somente observações verificáveis foram analisadas. As identificações passaram por validação na plataforma até o nível de pesquisa, com revisão de especialistas.

Os dados foram exportados e organizados em planilhas para análise qualitativa, identificando os grupos taxonômicos mais frequentes.



Registro



3 Avaliações



Nível de Pesquisa



Resultados

Foram obtidos 493 registros, sendo 475 verificáveis e 184 validados a nível de pesquisa, totalizando 92 espécies identificadas. A maioria dos registros correspondeu a plantas, seguida por insetos e aranhas.

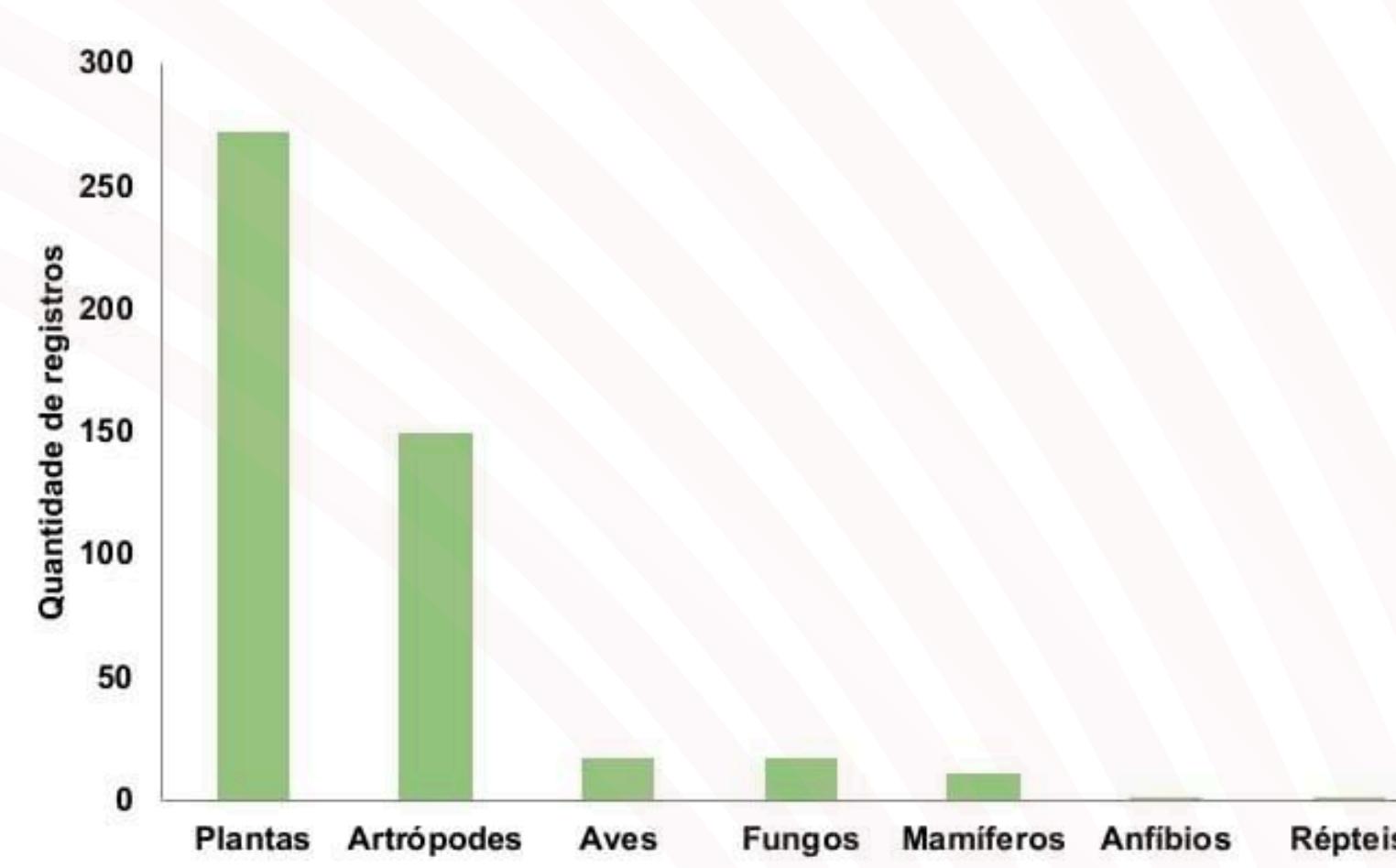


Figura 1. Registros de biodiversidade silvestre na região do Parque Estadual da Baleia e Mata da Baleia no iNaturalist até agosto de 2025. Fonte: elaborado pelo autor.



Figura 2. Grupo de quatis (*Nasua nasua*) vasculhando lixo na mata paralela à Estrada da Baleia, próximo ao setor de oncologia do Hospital da Baleia. A e B representam diferentes ângulos da mesma cena. Foto: Túlio Torres..

Conclusões

O uso do iNaturalist demonstrou ser uma estratégia eficaz para levantar dados sobre a biodiversidade e promover a educação ambiental participativa.

O projeto gerou o primeiro levantamento público de espécies do Parque Estadual da Baleia e Mata da Baleia, com 92 espécies identificadas.

Essas informações podem subsidiar futuras pesquisas e apoiar o Plano de Manejo da área, fortalecendo ações de conservação e sensibilização ambiental.

Bibliografia

KOBORI, H. et al. Ecological Research, 2016; MAMEDE, S.; BENITES, M.; ALHO, C. J. R. Rev. Bras. Educ. Ambiental, 2017; TUBELIS, D. P.; MENDONÇA, L. G. A. Revista Foco, 2023; INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF), 2025; iNaturalist.org, 2025.

Agradecimentos

Trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Pró-Ciência 2025 do Ecossistema Ánima, idealizado pela Dra. Marina Peres Portugal.

A participação dos discentes foi totalmente voluntária e sem remuneração.